Correio Braziliense

Publicado em 05/09/2024 - 05:56

"Vivemos um drama humano com as mudanças no clima"

»Entrevista | **BRUNO DANTAS** | PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Uma das preocupações do TCU é fazer com que os governos estejam preparados para a crise climática, que, hoje, é o novo normal

"É preciso planejamento contra eventos extremos"

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

ara o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, somente com planejamento governamental se combaterd, eficientemente, os extremos climáticos. Em entrevista à edição de ontem do CB. Poder — programa realizado em parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasilia — jo ien efítico ao afirmar que a humanidade fomenta a crise ambiental sempre que não há preparação do Estado para enfrentá-la. Isso, por sinal, é o foco do TCU ao presidir a Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (Intosai), que trabalha junto às Nações Unidas e discute medidas para combarer as mudanças climáticas. Na conversa com os fornalislha junto às Nações Unidas e discute medidas para comba-ter as mudanças climáticas. Na conversa com os jornalis-tas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza, Dan-tas comentou a respeito da transparência nos repasses dos recursos da União, emendas ao Orçamento e assédio sexual e moral contra as mulheres no ambiente de trabalho. Leia a entrevista a seguir.

Como funciona a auditoria

como a Intosaí fará para que paises como China, India e EUA, que são grandes poluidores, diminuam as emissões de gases? O Scanner do Clima é uma fermenta de transparência. Permite que o cidadão veja o que o govermos de como castá fazendo para diminuir as mudanças climáticas. Apostamos muito na participação popular — ou seja, a sociedade de cada país ai cobar as melhorias. O que queremos é adota ra cidadania de cada um desses países como instrumentos para cobrar os governos.

Sobre os eventos climáticos

ambientais? Não seria melhor

emoral contira as mulharees no ambiente de trabalho. Leía a entrevisita a seguir.

Como funciona a auditoria internacional para o dima do TUU?

Para aqueles que eram negacionistas das mudanças climáticas, agora vivemos um drama humano que não permitir mais que essas pessoas neguem que a atuação do homem conduziu a esse caos climático. Somente medidas multio intensas e muito rápidas nos permitirão um alívio para as próximas gera-ciços. Omundo viveum momento de externos climáticos — ou se-ja, aquilo que era extremo agora e normal. Entida, precisamos de políticas públicas dedicadas a esse novo normal. E o papel do TCU também é de fiscalizar a eficiência das políticas públicas. Por isso, preside uma autiloria global — que conta corti. 135 países que estão dispostos da semenda e de que gastamos em uma metodologia que chamamos de sobilitas públicas. Por isso, preside uma autiloria global — que conta corti. 135 países que estão dispostos da semenda de las fistos dibidos. Será que não de visa para evitar que parti-epenos da semençâncias. Por exemplo: no Rio Grande do Sul, as políticas públicas. Por isso, preside uma autiloria global — que conta corti. 135 países que está deficiacia da estributars, so planos e os investimentos da questas colimática em cada país.

Qual é o resultado atéagona?

A primeira parte foi a definição de metas de que mamento para auditora em cada país.

Qual é o resultado atéagona?

A primeira parte foi a definição de metas de que mamento para auditora em cada país.

Qual é o resultado atéagona?

A primeira parte foi a definição de metas de de que gaeta de proporama que vai ser veria de de que que atama de de que a gaetamos em uma metodologia que chamamos de políticas publicas, financiamento por a destina de financiamento

O governo está sendo eficiente em relação aos cortes de gastos? Acho que tem um esforço nessa direção. Mas ainda não é possível fazer uma avaliação sobre a eficiência em relação a esses cortes.



emergências climáticas. Hoie. as emergências são normais. Se não há planejamento para lidar com isso, o que fazemos é fabricar a emergência



As transferências de fundo para fundo sempre foram polêmicas porque impedem a fiscalização dos órgãos de controle federais. Depois que o dinheiro caía na conta, não tinha como saber mais qual foi a origem



Achar que o endividamento é uma solução é um erro. Pode funcionar para fazer um investimento muito pontual, mas não dá para gastar mais do que se arrecada"



os problemas de transparência nas emendas de relator, que, depois, a imprensa apelidou de Orgamento Secreto. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de exigir transparência prestigia a Constituição. Quem fala sobre os princípios da administração pública— que são legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e diciencia— de Artigo 37 da Constituição. O Supremo nada mais fez do que prestigiar a Constituição. Claro que quando falamos de Orgamento, é um erro achar que só ha problemas na parte administrada pelo Congresso. Sempre bato na tecla de

que o Orcamento administrado pelo próprio governo federal ti-nha problema nas transferên-cias fundo a fundo, que são re-cursos de alocação discricioná-ria — aquelas feitas entre entes ria — aquelas feitas entre entes públicos. Essas transferências de fundo para fundo sempre foram polêmicas porque impedem a fiscalização dos órgãos de controle federais. Depois que o dinheiro caía na conta, não tinha como saber mais qual foi a origem.

Para as transferências fundo a

fundo, há alguma solução? Sim. O ministro Flávio Di-no acatou o pedido do TCU de la eficiência da administração

determinar a criação de contas específicas para as transferências fundo a fundo. Da mesma maneira, as "emendas Pix" tamamaneira, as "emendas Pix" tamamaneira das maneis razões
coupem das madistração policia. Um adas nonsas diretirzes principais é a diprofissor a diretira por policias e de sa diretira positica y de as mulheres
coupem a das moras
carea diretiras principais é a de
profissor a de invention proficas de involvamenta de as mulheres
coupem das madeiras de profissor a de maneira de as mulheres
coupem que impedem que a mulheres
coupem que impedem que as mulheres
co

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política Pagina: 2